

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0614-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.143220710>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar o terceiro e quarto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Estes volumes compreendem projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essas obras, compreendem uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DEPRESSÃO NA ÓTICA DE MÉDICOS QUE ATUAM EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL


Simone Thais Vizini
Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Paulo Renato Vieira Alves
Denise Oliveira D'Avila
Flávia Giendruczak da Silva
Rosaura Soares Paczek
Zenaide Paulo Silveira
Maria Margarete Paulo
Lisiane Madalena Treptow

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207101>

CAPÍTULO 2..... 10

A RELAÇÃO DE DERMATITE ATÓPICA E PSORÍASE COM CASOS GRAVES DE COVID-19


José Cosme Neto
Pietra Massariol Bottan
Victória de Castro Loss
Victória Spalenza Côgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207102>

CAPÍTULO 3..... 20

A SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P), SUA MORBIMORTALIDADE NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A COVID19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lara da Costa Gomes
Francisco Lucio Tomás Arcanjo Filho
Karine Moraes Aragão
Lara Parente Ribeiro
Louize Cristinne Couras Sayão
Maria Eduarda Bitu Vieira
Milena Bezerra Queiroz
Rochelle Andrade Feitosa do Nascimento
José Jackson do Nascimento Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207103>

CAPÍTULO 4..... 24

AS DIFERENTES FACES CLÍNICAS DA AMILOIDOSE: UM RELATO DE CASO

Mariana Gomes Kale Martins
Paula Fernanda Barbosa Machado
Bruna Bessigo de Sá
Julia Segal Grinbaum


Aline Saraiva da Silva Correia
Tathiana Fernandes Mattos Bahia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207104>

CAPÍTULO 5..... 39

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DE MEDICINA A RESPEITO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS


Bruna de Almeida Stacechen
Paola Marin Gruska
Aline Rosa Marosti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207105>

CAPÍTULO 6..... 51

COMPETÊNCIA MÉDICA: A FORMAÇÃO TÉCNICA E ÉTICA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Vitor Nunes Molinos
Cássia Regina Rodrigues Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207106>

CAPÍTULO 7..... 64

DECISÕES JUDICIAIS COLEGIADAS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA: ANÁLISE À LUZ DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Daniel Antunes Campos de Sousa
Ana Paula de Araújo Machado
Luiz Carlos de Abreu
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207107>

CAPÍTULO 8..... 76

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NA AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA

Ewerton Amaro Corrêa
Farah Kamilly

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207108>

CAPÍTULO 9..... 82

DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE NA ADOLESCÊNCIA E SUAS REPERCUSSÕES SOCIAIS

Gabrielly Gomes de Oliveira
Priscila Maria de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1432207109>

CAPÍTULO 10..... 84

DOENÇAS OSTEOMIOARTICULARES RELACIONADAS AO TRABALHO (DORT) EM MÉDICOS: UM OLHAR ERGONÔMICO DO TRABALHO

Bruno Borges do Carmo
D'Angelo Guimarães de Oliveira


Eloá Perciano Madeira da Silva
Fabiola Colli Sessa
Jonathas da Silva Trindade
Maria Gabriela da Silva Azevedo
Monique Bessa de Oliveira Prucoli
Thaiane Moreira Leite Tinoco
Shabrynna Machado Jordes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071010>

CAPÍTULO 11..... 95

EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE *KALANCHOE PINNATA* NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS Wistar

Vogério da Silva Deolindo
Rychelle Maria Silva Gomes
Paulo Afonso Lages Gonçalves Filho
Fabiana Uchôa Barros
Maria do Carmo de Carvalho e Martins
Mariana Marques Magalhães
Sheilane de Oliveira Moura
Natálio Alves de Barros Netto
Mateus Onofre Araújo Rodrigues
Vanessa Veloso Cantanhede Melo
Paulo Hudson Ferreira da Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071011>

CAPÍTULO 12..... 109

EFICACIA Y ADHERENCIA A LA HIDROXIUREA EN NIÑOS Y ADOLESCENTES CON ANEMIA DE CÉLULAS FALCIFORMES


Jeyni Claribel Vega Pérez
Rosa Nieves Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071012>

CAPÍTULO 13..... 114

ESTUDO DA VASCULARIZAÇÃO RENAL E SUAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Rhoden Barp
Lilian Tais Cavallin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071013>

CAPÍTULO 14..... 131

FALÊNCIA HEPÁTICA AGUDA ASSOCIADA A VÍRUS HEPATOTRÓPICOS E NÃO HEPATOTRÓPICOS: UMA REVISÃO

Damião Carlos Moraes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071014>

CAPÍTULO 15..... 137

HANSENÍASE: O ACERVO COMPLICADO

Bruna Bessigo de Sá


Julia Segal Grinbaum

Mariana Gomes Kale Martins

Paula Fernanda Barbosa Machado

Hedi Marinho de Melo Guedes de Oliveira

Tathiana Fernandes Mattos Bahia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071015>

CAPÍTULO 16..... 166

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria das Graças Monte Mello Taveira


Priscila Nunes de Vasconcelos

Divanise Suruagy Correia

Suely do Nascimento Silva

Angelina Nunes de Vasconcelos

Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14322071016>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 174

ÍNDICE REMISSIVO..... 175

CAPÍTULO 16

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 24/08/2022

Maria das Graças Monte Mello Taveira

Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
0000-0001-7740-0422.

Priscila Nunes de Vasconcelos

Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
0000-0003-4376-4740.

Divanise Suruagy Correia

Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
0000-0001-7293-4169.

Suely do Nascimento Silva

Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/1771982126531959>.

Angelina Nunes de Vasconcelos

Instituto de Psicologia da Universidade Federal
em Alagoas
Maceió – Alagoas
0000-0003-4376-4740.

Ricardo Fontes Macedo

Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
0000-0002-8316-630X.

RESUMO: **Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino superior do Brasil recomendam o uso de metodologias ativas como estratégia para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para estimular o aluno na construção de conhecimentos. Relatar a experiência de um Júri Simulado na disciplina de Gestão em Saúde e do Curso de Medicina.

Relato de Experiência: Um relato sobre a vivência de um Juri Simulado, com discentes da disciplina de Gestão em Saúde, do curso de Medicina, de uma Universidade pública do estado de Alagoas. A atividade aconteceu em 2021 de forma remota, por causa da pandemia de Covid 19. O Júri Simulado busca desenvolver senso crítico e poder de argumentação científica, sendo uma forma de avaliação do aprendizado. Foram envolvidos no processo 44 discentes, 4 docentes e 02 convidados que compunham a comissão de jurados. **Resultado:** Observou-se rica discussão, ideias amparadas em informações de aulas anteriores e pesquisa individual dos discentes que se apresentavam ativos no processo, procurando fundamentar argumentos ao citar conteúdos e tópicos de diferentes disciplinas e atividades extracurriculares no debate e desenvolvimento do raciocínio crítico e postura reflexiva sobre as forças e fraquezas dos embasamentos expostos, de modo crítico sobre o próprio conhecimento. **Conclusão:** O Júri apresentou caráter motivacional e construtivo, sendo proposta pedagógica com aprendizagem significativa e consciência crítica através da argumentação oral, sendo importante para o futuro profissional de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica; Gestão

em saúde; Escola médica; Aprendizagem.

MOCK TRIAL AS A TEACHING STRATEGY IN A MEDICAL COURSE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: The National Curriculum Guidelines for higher education in Brazil recommend the use of active methodologies as a strategy for the development of socio-emotional skills and to encourage students to build knowledge. Report the experience of a Mock Jury in the Health Management Course and from Medicine School. **Report Experience:** A Mock Jury activity was applied with students from the Health Management Course, from the Medicine School, at a public university in the state of Alagoas. This teaching activity took place by videoconference in 2021, because of the Covid 19 pandemic. The Mock Jury seeks to develop a critical sense and power of scientific argumentation, as a way of evaluating learning. 44 students, 4 professors and 02 guests who made up the panel of judges were involved in the process. **Discussion:** A rich discussion took place with ideas supported by information from previous classes and individual research by students, who were active in the activity. Students sought to support their arguments by citing content, topics from different disciplines and extracurricular activities in the debate and development of critical thinking and a reflective stance on the strengths and weaknesses of the exposed foundations. **Conclusion:** The Mock Jury presented a motivational and constructive character, being a pedagogical proposal with significant learning and critical awareness through oral argumentation, being important for the future health professional.

KEYWORDS: Medical Education; Health Management; Medical School; Learning.

INTRODUÇÃO

No ensino superior o professor é confrontado com o desafio de romper com o modelo de sala de aula tradicional, com o objetivo de organizar e operacionalizar sua didática de ensino. A utilização de metodologias ativas é uma das alternativas utilizadas para atender os objetivos de aprendizagem das disciplinas de Saúde Coletiva do Curso de Medicina, pois exigem habilidades socioemocionais. Isto está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Medicina, as quais reforçam a utilização de metodologias ativas para estimular o aluno na sua própria construção do seu conhecimento, otimiza a interdisciplinaridade e permite atuação em diferentes espaços de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2014).

Entre as habilidades socioemocionais destacamos a comunicação, empatia, argumentação, entre outras. A fim de desenvolvê-las no processo pedagógico é necessário engajar os alunos em atividades de interação, através do uso da linguagem (FALKENBERG et al., 2014). De acordo com a teoria de Bakhtin (2003), a linguagem provém de um constante processo de interação mediado pelo diálogo, o que ouvimos e reproduzimos na comunicação com as pessoas que nos rodeiam. Na formulação do discurso oral e escrito, o sujeito utiliza os conhecimentos anteriores, adquiridos num contexto social, histórico,

cultural e ideológico. Assim, concebe-se a linguagem não só como sistema abstrato, mas também como uma criação coletiva integrante de um diálogo cumulativo entre o “eu” e o “outro” (FARACO; TEZZA; DE CASTRO, 2001).

No ato de argumentar, o indivíduo orienta o discurso no sentido de determinadas conclusões (KOCH, 2004). Durante a argumentação, percebe-se a criticidade, pois se é levado a compreender um discurso, refletir sobre ele, emitir uma opinião acerca dele e saber expressá-la. O Júri Simulado é uma metodologia de ensino ativa que propicia o engajamento dos alunos no aprofundamento dos diversos conteúdos da disciplina, além de desenvolver a argumentação (SANTOS; ANJOS, 2017). A constante interação durante o Júri torna a atividade atrativa e envolvente, por seu caráter motivacional e construtivo, e pode ser utilizado como proposta pedagógica para o desenvolvimento de ensino em qualquer área. Também é uma metodologia utilizada como estratégia de avaliação formativa, porque mobiliza o aluno a expressar os conteúdos desenvolvidos durante a disciplina de forma crítica e baseada em evidências (LEITÃO, 2012).

No contexto atual de pandemia e com a suspensão das atividades letivas presenciais, as universidades precisaram adaptar o ensino para o ambiente on-line. Diante deste contexto, foi necessário adaptar as metodologias ativas aplicadas na modalidade presencial para a modalidade remota buscando manter a interatividade e protagonismo dos alunos na produção do conhecimento (MONTEIRO; MOREIRA; ALMEIDA, 2012; MOREIRA, 2018). Assim, o Júri Simulado se mostrou uma alternativa possível de ser executada no modelo de ensino remoto na disciplina de Gestão em Saúde do Curso de Medicina, pois nesta o discente tem que demonstrar as habilidades socioemocionais, como argumentação científica e relações interpessoais. Portanto, o objetivo deste relato é descrever a experiência positiva de um Júri Simulado numa disciplina da área da Saúde Coletiva do Curso de Medicina.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a vivência da simulação de um júri com 44 acadêmicos, divididos em duas turmas do sexto período do curso de medicina de uma universidade pública do estado de Alagoas, na disciplina de Gestão em Saúde que faz parte do Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade (EAPMC), que tem como objetivo desenvolver a capacidade de gestão de políticas de saúde, utilizando os recursos públicos de maneira racional e crítica, ser agente transformador nas políticas públicas e tomar iniciativas para o enfrentamento de problemas relacionados à saúde das pessoas e ao funcionamento de serviços de saúde.

A atividade se desenvolveu em 2021 na modalidade remota, em decorrência da pandemia de covid 19, e teve como objetivo desenvolver o senso crítico e o poder de argumentação científica do aluno, sendo, portanto, o Júri Simulado utilizado como

avaliação do ensino em saúde na educação superior. Além dos alunos, estavam envolvidos no processo os professores da disciplina e dois convidados, com formação em medicina, nutrição, educação física, psicologia e serviço social.

Para o desenvolvimento do Júri Simulado foram realizadas algumas etapas remotas sobre argumentação científica com uma Docente Psicóloga, especialista no tema. Em seguida, os Docentes postaram no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a orientação para os discentes realizarem uma pesquisa individual sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Por fim, foi disponibilizado no AVA o roteiro sobre o funcionamento do Júri Simulado (Anexo 1) e um vídeo de orientação explicando sobre a divisão de função dentro de cada grupo (Cada turma foi dividida em dois grupos).

O tema utilizado para o Júri Simulado foi *“O povo acusa o Sistema Único de Saúde (SUS) de negligência no cuidado e nas mortes evitáveis de crianças”*. Este tema foi escolhido, porque é um assunto que retrata a realidade do sistema de saúde brasileiro, possibilita argumentos favoráveis e contrários, e exige o uso de todos os conteúdos trabalhados na disciplina. Cada turma foi dividida nos papéis de defesa e acusação, e foram orientadas a selecionar o advogado principal, advogado auxiliar, promotor público, testemunhas, juiz e plateia, independente do papel todos os acadêmicos participaram do debate, sendo variável somente o tempo de fala.

Os alunos receberam a orientação prévia que deveriam preparar os argumentos que seriam utilizados com base nas referências bibliográficas, nas aulas ministradas e nas pesquisas dos grupos sobre fatos, dados e informações sobre o SUS. Os alunos deveriam entregar a pesquisa por escrito no AVA, mas era permitido o acréscimo de argumentos durante o seu tempo de fala, de acordo com o que foi apresentado pelo participante do outro grupo durante o debate.

A comissão dos jurados foi composta por uma docente da disciplina e duas convidadas da Faculdade de Medicina. O critério principal utilizado, pela Comissão dos Jurados, para avaliação dos grupos foi a argumentação utilizada (consistência e fundamentos com dados reais pesquisados), o desempenho, a desenvoltura, a postura e a organização do grupo.

O júri simulado remoto da disciplina Gestão em Saúde foi realizado no dia 21/05/2021 na plataforma de videochamada on-line. No início da atividade, os docentes saudaram os discentes, apresentaram a agenda da atividade, apresentaram os jurados e reforçaram as orientações para a realização do Júri Simulado remoto. Em seguida, foi solicitado ao Juiz da turma para realizar abertura do Júri Simulado. Este contextualizou o caso e explicou a dinâmica do júri, por fim passou a palavra à promotoria para iniciar sua fala. Após o promotor expor os seus argumentos, foi solicitado a defesa para contra-argumentar. Em seguida, solicitou que os advogados auxiliares da promotoria e da defesa, respectivamente, acrescentassem seus argumentos.

O Juiz seguiu para a inquirição das testemunhas de acusação e de defesa. Ambas as testemunhas foram entrevistadas tanto pela acusação como pela defesa. Estas

fizeram papel de usuário do SUS, de Gestor e de Profissional de saúde. Após a etapa das testemunhas, o Juiz abriu para a plateia se pronunciar e acrescentar novos argumentos. Na plateia, havia discentes da acusação e da defesa. Essa dinâmica permitiu que todos os alunos participassem da atividade. Por fim, a palavra retornou para a Promotoria realizar o fechamento dos seus argumentos, e em seguida o advogado de defesa. Após o fechamento, o Juiz solicitou um recesso temporário para que a Comissão de Jurados deliberasse o resultado do julgamento.

A Comissão de Jurados avaliou o caso com base nos critérios de avaliação pré-definidos (Quadro 1) e de conhecimento dos discentes. Na Turma A, a Comissão deliberou o SUS como inocente, pois apresentou argumentos diversificados e com mais consistência científica. Enquanto na Turma B, o SUS foi considerado culpado, porque apresentaram argumentos mais densos contra o SUS.

Um imprevisto ocorreu na Turma B relativo à postura da mesma durante a inquirição da testemunha, que representava um usuário do SUS e foi banalizada pelos componentes da turma (Gargalhadas). Isto contribuiu para uma pontuação menor, visto que a Comissão dos Jurados considerou esta postura inadequada para futuros profissionais médicos, que irão lidar com essa situação na carreira.

Durante os debates, foi observada rica discussão e embate de ideias, apoiadas em informações trabalhadas em aulas anteriores e complementadas com a pesquisa individual realizada por cada aluno. Destaca-se o engajamento ativo dos alunos no processo de aprendizagem, buscando diferentes fontes para fundamentar seus argumentos; a interdisciplinaridade, ao trazer conteúdos e tópicos de diferentes disciplinas e atividades extracurriculares para o contexto do debate; e o desenvolvimento do raciocínio crítico e postura reflexiva, refletindo sobre as forças e fraquezas dos fundamentos apresentados, de maneira crítica sobre o próprio conhecimento.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos debates realizados foi possível observar o engajamento ativo dos alunos em seu processo de aprendizagem, realizando atividades de pesquisa para fundamentar seu ponto de vista, o que promoveu o desenvolvimento de habilidades de leitura, bem como de argumentação e raciocínio crítico-científico, que segundo Schmidt et al. (2021), considerando a importância destas habilidades, os autores refletem sobre como desenvolvê-las em estudantes de medicina, sugerindo que estas raramente são objetos explícitos dos currículos universitários; os alunos que as desenvolvem o fazem de maneira autodidata ou a partir do envolvimento em atividades extracurriculares.

A participação em atividades de pesquisa é também significativamente associada à melhor desenvolvimento de conhecimento básico de estatísticas e avaliação de evidências. Considerando a importância destas habilidades, o engajamento na atividade proposta

possibilitou o desenvolvimento de habilidades de interpretação e uso de dados estatísticos (especialmente estatísticas oficiais de mortes evitáveis no SUS) para fundamentar seus argumentos de maneira crítica. Como, por exemplo, o uso de dados brutos (número total de crianças mortas – mortes evitáveis – no SUS a cada ano) pelo grupo que buscava “acusar” o SUS, uso extremamente rico do ponto de vista retórico ao evidenciar o número total de crianças mortas; *versus* o uso de porcentagens e sínteses – porcentagens relativas da diminuição de mortes evitadas no SUS, pelo grupo que buscava defendê-lo; o que, do ponto de vista retórico é também produtivo ao reduzir o impacto do número total de mortes. Deste modo, os alunos participantes demonstraram capacidade de interpretação e uso de dados estatísticos para fundamentação de suas ideias; bem como desenvolvimento de habilidade de retórica e argumentação ao escolherem a melhor maneira de apresentar estes dados de acordo com a posição defendida.

Habilidades que envolvem a interpretação e discussão de tabelas e gráficos também foram exercitadas durante a atividade de júri simulado. Os participantes fizeram uso de recursos visuais gráficos, especialmente gráficos que registravam o número de óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos no Brasil por ano; bem como tabelas que apresentavam a taxa de mortalidade infantil em diferentes países, para apresentar dados de maneira visual, facilitação da compreensão dos dados estatísticos e o “convencimento” do público. Gráficos foram explorados enquanto recurso visual para evidenciar a dimensão dos números apresentados, comparando, por exemplo, a curva de redução do número de mortes evitáveis no SUS por ano, a distância e movimentação das curvas gráficas possibilitavam a construção de argumentos a favor ou contrário a efetividade do SUS, a depender do grupo que o utilizava.

O uso de recursos visuais conferiu dimensão e concretude aos números apresentados. É interessante apontar como os mesmos gráficos foram trazidos por ambos os grupos, entretanto “lidos” de maneira a fundamentar dados apostos do júri (acusação e defesa), demonstrando assim, desenvolvimento de habilidades argumentativas ao interpretar de maneira diversa os dados apresentados, ora retoricamente apresentados como significativos (redução significativa do número de óbitos) ou insignificantes (redução abaixo do esperado), a depender do grupo do qual o aluno participava.

Outro recurso utilizado pelos grupos foi a construção de pequenos casos - testemunhas de defesa e acusação - para defender o ponto de vista de cada grupo. Uma das equipes de acusação, por exemplo, apresentou o caso de uma bebê que teria ido a óbito vítima de meningite, em decorrência da morosidade e negligência no atendimento oferecido no SUS.

A construção do caso (a doença escolhida e circunstâncias apresentadas), bem como as perguntas dirigidas a testemunha (Você acredita que houve negligência por parte dos profissionais? Você acredita que essa morte poderia ser evitada se o atendimento fosse feito de forma correta?) evidenciam compreensão dos elementos necessários para

construção e defesa do ponto de vista do grupo, construindo caso de óbito que poderia ter sido evitado caso pontos críticos do SUS não funcionassem de maneira cronicamente falha - demora no atendimento, sobrecarga dos profissionais, falta de recursos, dentre outros. Deste modo, o grupo demonstrou compreensão dos pontos críticos a serem defendidos - falhas do sistema único de saúde que levam a óbitos evitáveis, apresentando-os de maneira crítica através da construção de um caso coerente, ao mesmo tempo em que lançaram mão de conhecimentos aprendidos e outras disciplinas, por exemplo, ao escolher com precisão o que seria um óbito evitável e apontar os pontos críticos das políticas públicas do país.

Do mesmo modo, o grupo de defesa soube identificar e contra-argumentar às premissas apresentadas, apontando como os problemas de falta de recursos e despreparo profissional correspondem, respectivamente, a questões econômicas mais amplas e a problemas na formação médica e não diriam respeito ao SUS enquanto programa. Deste modo, todos os grupos demonstraram compreensão dos elementos necessários para construção de um argumento crítico - ponto de vista + premissas, conseguindo identificar as premissas apresentadas e contra argumentá-las de maneira crítica.

A identificação rápida e precisa de premissas, bem como a construção de contra-argumentos de qualidade sugerem que, através da participação nesta atividade, os alunos puderam desenvolver habilidades metacognitivas, especialmente o pensamento reflexivo, ao analisar os fundamentos e limites dos próprios argumentos (LEITÃO, 2007), bem como capacidade de ouvir com atenção e identificar as premissas centrais do argumento do oponente. O desenvolvimento de tais habilidades, como já apresentado, é crucial para formação de médicos que pretendem trabalhar com base em evidências científicas, interpretando-as de maneira adequada em seu cotidiano clínico.

Por fim, destacam-se aspectos motivacionais e interacionais da atividade proposta. Enquanto estratégia de motivação, a atividade de júri simulado cumpriu seu objetivo, envolvendo a turma de maneira lúdica e ativa no processo de ensino e aprendizagem; tal como pode ser evidenciado na própria caracterização dos alunos, que fizeram questão de investir em elementos como vestimentas (tanto para caracterização dos juizes, quando dos advogados e testemunhas), na escolha de “pano de fundo” característico de um tribunal (elemento novo possibilitado pela atividade virtual), quanto no tempo investido para construção dos argumentos, demonstrando assim, como a atividade motivou e engajou a turma.

No processo de ensino e aprendizagem utilizando metodologias ativas destaca-se, o aspecto interacional, que se distancia de atividades centradas na figura do professor (como em aulas expositivas), para promover interação entre pares com os alunos concentrados nas falas e nos argumentos dos colegas, trocando saberes e experiências de maneira respeitosa com envolvimento de todos, ampliando as possibilidades dentro do processo formativo do profissional em saúde (MITRE et. al., 2008; LEMOS, 2012).

CONCLUSÃO

A atividade do júri simulado apresentou um caráter motivacional e construtivo, podendo ser utilizada como proposta pedagógica para promover aprendizagem significativa, contribuindo para despertar uma consciência crítica nos alunos através do exercício da argumentação oral como forma de estimular o olhar crítico do futuro profissional de saúde na sociedade.

REFERÊNCIAS

Bakhtin, MM. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes (Original publicado em 1952-1953), 2003.

Brasil, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução N° 3 de 20 de junho de 2014: Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho, 2014.

Falkenberg, MB; Mendes, TPL; Moraes, EP; Souza, EM. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva**. Cien Saude Colet. n. 19, v. 3, p. 847-852, mar, 2014.

Faraco, CA; Tezza, C; De Castro, G; **Diálogos com Bakhtin**. Curitiba: Editora UFPR, 2001.

Koch, IG. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2004.

Leitão, S. **Argumentação e desenvolvimento do pensamento reflexivo**. Psicol Reflex Crit. n. 20, v. 3, p. 454-462, 2007.

Lemos, CLS. **Metodologias ativas: possibilidades e impossibilidades no processo formativo na área da saúde**. Revista Gestão & Saúde. n. 3, v. 2, p. 347-50, 2012.

Leitão, SS. **O trabalho com argumentação em ambientes de ensino-aprendizagem: um desafio persistente**. Uni-pluri/versidad. n. 12, v. 3, p. 23-37, 2012.

Mitre, SM; Batista, RS; Mendonça, JMG et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Cien Saude Colet. n. 13, Sup.2, p. 2133-2144, 2008.

Moreira, JA. **Modelos pedagógicos virtuais no contexto das tecnologias digitais**. In: Mill D, Santiago G, Santos M, Pino D, editores. Educação a Distância: Dimensões da pesquisa, da mediação e da formação. São Paulo: Artesanato Educacional; p. 37-54, 2018.

Monteiro, A; Moreira, JÁ; Almeida, C. **Educação online: Pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais**. Santo Tirso: De Facto Editores, 2012.

Santos, MBCS; Anjos, JAL. **Júri simulado como estratégia ao ensino de energia nuclear e construção de uma argumentação científica**. IV Congresso Nacional De Educação; 2017, João Pessoa, PB, Editora: Realize, 2017.

Schmidt, FM; Zottmann, JM; Sailer, M et. al. **Statistical literacy and scientific reasoning & argumentation in physicians**. GMS J Med Educ. n. 38, v. 4, p. 1-17, 2021.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acórdão 64, 68, 72

Adolescência 82, 83

Afasia progressiva primária 76, 77, 78, 80, 81

Amiloidose 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Amiloidose sistêmica 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35

Assistência 1, 2, 3, 5, 22, 57, 58, 59, 66, 69, 71, 73, 74, 75, 79

C

Centros de saúde 1

Cicatrização 95, 96, 97, 98, 102, 104, 105, 106, 107, 108

Covid-19 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

D

Decisões judiciais 64, 66, 67

Demência 76, 77, 78, 79

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 82, 86, 88, 89, 144

Dermatite 10, 12, 15, 16, 17, 19

Diagnóstico 2, 7, 9, 19, 25, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 40, 44, 45, 46, 47, 50, 57, 76, 78, 80, 82, 83, 110, 129, 133, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 165

Diagnóstico diferencial 25, 36, 76, 78, 80, 133, 149

Doação de órgãos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Doenças ostemoarticulares 85

E

Educação em saúde 39, 49, 173

Endometriose 82, 83

Equipe 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 60, 61, 62, 89, 91

Ergonomia 85, 90, 91, 92, 94

Evidências 34, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 88, 138, 152, 162, 168, 170, 172

F

Feridas 12, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 143

Fitoterapia 96

I

Imunossupressores 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17

J

Judicialização da saúde 64, 66, 69, 73, 74, 75

M

Medicina 18, 19, 20, 24, 28, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 71, 74, 76, 84, 88, 94, 95, 96, 97, 129, 137, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174

Médico 2, 4, 5, 7, 10, 12, 18, 19, 36, 41, 58, 64, 72, 80, 85, 86, 91, 92, 138, 161, 174

Morbimortalidade 20, 21, 22, 23

Morte encefálica 39, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 50

P

Paciente 1, 2, 4, 6, 7, 8, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 57, 58, 60, 61, 62, 69, 71, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 111, 124, 134, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Plantas medicinais 96, 97, 106

Prevenção 1, 2, 8, 58, 83, 85, 88, 90, 91, 93, 94, 133, 148, 151, 163, 164, 165

Proteína Amiloide 24, 25, 27

Psoríase 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 30

R


Repercussões sociais 82, 83


S


Saúde mental 1, 3, 9, 93

Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica 20, 22

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 3